Ano 010 Número 591 R$ 3,00 16 a 22 de junho 2024

Time do CSA precisa 'acertar os ponteiros' para começar a ganhar na Série C do Brasileiro

Página 10

Secom Maceió

Fisioterapia e Psicologia lideram procura no 'Atendimento'

Página 5

MINISTÉRIO PÚBLICO RECOMENDA À GESTÃO DE QUEBRANGULO QUE CANCELE CONTRATO COM EMPRESA INVESTIGADA

'Moderniza' começa a perder contratos com as prefeituras

Página 3

POR SUSPEIÇÃO

Jornal da Cana

Presidente do TJ afasta mais dois juízes de processos do Caso Laginha

O desembargador-presidente do Tribunal de Justiça de Alagoas (TJ/AL), Fernando Tourinho de Omena Souza, atendendo à solicitação da Corrgedoria Geral de Justiça, afastou os juízes Luciano Andrade de Souza e Gilvan de Santana Oliveira de processos relacionados à falência do Grupo João Lyra. A decisão é um desdobramento do afastamento da juíza Emanuela Porangaba, suspeita de favorecer o escritório de advocacia do filho do promotor de Justiça designado para o "Caso Laginha", Marcus Aurélio Gomes Mousinho. O corregedor apontou indícios de que Emanuela favorecia o escritório de advocacia (Mousinho e Mousinho Advogados Associados), em processos nos quais atuou como juíza substituta em varas das cidades de Campo Alegre, São Luís do Quitunde e São José da Laje, e como juíza plantonista em Maceió. A informação foi divulgada pelo jornalista Paulo Capelli, do portal Metrópoles. Página 4

EDITORIAL:

Parlamentos são transformados em "terra sem decoro e sem vergonha"

Página 2

BARBÁRIE

Presidente do PT em Maceió critica a aprovação da PEC do Estupro

Página 3

CAMPUS

'Dossiê' sobre os museus, o patrimônio e a educação

SUPLEMENTO

Expressão

ERA BOLSONARO TRANSFORMOU parlamentos em "terra de ninguém": sem debate de ideias, sem respeito e sem pudor,

EDITORIAL

Desfile de horrores

Parlamentos são espaços destinados ao diálogo. Nesses ambientes todos "parlam" e defendem suas ideias, teses, enfim, se asseguram, com a palavra, da defesa de argumentos e de interesses, em um clima de tolerância e respeito, é o que se espera.

É um ambiente de confrontos, de embates, de discórdia, no campo teórico e nunca um conflito pessoal, pelo menos assim deve ser. Na maioria das vezes, são apreciados pontos de vistas e ideologias conflitantes. Excepcionalmente pode haver convergência de propostas.

É um "habitat" preparado para ser hostil às ideias divergentes e ainda assim a urbanidade e civilidade devem imperar. O respeito deve sempre nortear todas as falas. Se nesse plano dos discursos, onde a voz é a "arma" principal, não se tolera agressões, que dirá o uso de "meios" que comprometam a segurança física das pessoas.

No entanto, o que se vem constatando nos últimos tempos são "outras" formas de "expressão", onde a agressão física tem sido a regra.

Esse ambiente de disputa política hoje é tão ameaçador que mais parece um ringue, com parlamentares indo as vias de fato se digladiando com empurrões e até murros. As agressões físicas e ameaças deram lugar aos discursos.

E não há como negar os fatos: a extrema direita é a protagonista neste cenário onde prevalece o ódio e a intolerância. Com um nível cultural que mataria de vergonha um orangotango, são os responsáveis pelo baixo nível e degradação do convívio parlamentar.

Uma salada que mistura senso comum, ingredientes religiosos com elevadas doses de preconceito e intolerância aos diferentes, potencializada pela hipocrisia de um lado e regada à burrice e ignorância de outro tem sido o principal "alimento" dessa turma.

Em seus semblantes ficam estampados o ódio diante de qualquer assunto que os desagradem. Os debates próprios do antagonismo que marcam o ambiente democrático dão lugar aos ataques alicerçados apenas no achismo e no senso vulgar.

E não adianta vir com a conversa de que esse cenário é resultado de uma polarização de ideias políticas. Não há aqui, por exemplo, uma disputa de proposições com bases firmadas em teses científicas e amplificadas com argumentos sociológicos, econômicos, antropológicos, jurídicos, enfim, não são resultados de experimentos e avaliação intelectual.

Somente julgamentos baseados na visão particular e estreita desses indivíduos. A hipocrisia é o combustível que impulsiona o bolsonarismo e que transforma o parlamento brasileiro em um palco onde o horror desfila a cada fala e suspiro dessa gente. Exemplos tem aos montes.

São parlamentares que nos momentos das comissões, mobilizadas para discutir temas que importam para o país, desfilam toda sorte de estupidez. Zombam de colegas por questões de gênero, bradam em alto e bom tom que já matou muita gente, só para citar algumas aberrações. Ou seja, é mais fácil respeito e ordem na "casa de mão Joana" do que no atual parlamento brasileiro.

ARTIGO | Elly Mendes *

Namorados e namoradas

Nas décadas de 80 e 90 o Dia dos namorados era uma data muito importante, pois consideravam-se namorados e namoradas todo casal que tivesse um relacionamento que tinha como propósito conhecer melhor o parceiro ou parceira, objetivando um futuro compromisso conjugal.

Com o passar dos anos e décadas, o conceito de namoro ficou bem diversificado. Alguns jovens de uma escola pública, entre 15 e 17 anos, consideram o namoro como algo obsoleto. Para eles, em uma roda de conversa sobre a importância do namoro, namorar é algo que "só as pessoas bestas fazem"! Foi solicitada uma pesquisa para casa, com o objetivo de entrevistar pais e avós sobre como foi o namoro deles. As respostas foram bem desafiadoras e interessantes. "Minha avó disse que só conheceu esposo no dia do casamento. Chegar perto de um homem ou trocar alguma palavra com ele antes do casamento era motivo para ser difamada. Seu véu cobria-lhe o rosto, pois ela casou aos 22 anos, e naquela época era considerada "moça velha"! (H.M ,71 anos)

Uma jovem de 16 anos, mãe de uma criança de 02 anos, afirmou: "Que namorar que nada! Os caras não querem compromisso. Me apaixonei perdidamente por um rapaz aos 14 anos. Pensei que ele fosse o amor de minha vida. Ele disse que queria ficar comigo para sempre. No nosso primeiro encontro ele propôs fazermos sexo. Eu disse que era muito nova. Ele disse que queria um filho e que se eu não aceitasse, ele me deixaria. Eu, louca de amor, cedi. No dia seguinte ele sumiu. Eu engravidei. Tive o bebê e nunca mais soube dele. Namorar é coisa de gente fraca. Eu fico com qualquer um que eu queira. E quando eles estão aos meus pés, dou-lhes um chute no traseiro! (M.E, 16 anos).

Os rapazes têm uma visão quase unificada. Acreditam que namorar formalmente é coisa de gente velha. T.J, 16 anos, disse que a moda é "ficar", e de preferência, com várias ao mesmo tempo. "Ah tia, essa onda de ficar comprometido com uma só pessoa não existe mais. As próprias meninas não são fiéis. A última menina que pedi em namoro me chamou de "mole". Disse que eu era muito respeitador, e que não queria namorar um cara "paradão". Ela mesma pegou minhas mãos, colocou sobre os seus seios, apertou e disse: '... só gosto de namoro quente, você é muito frio, a fila vai andar, porque se eu ficar com você, vou te chifar todo dia!'

Percebemos que as gerações constroem suas culturas e as reformulam de acordo com o tempo. Namoro é romantismo, respeito, demonstração de carinho, afeto, bem-estar e aconchego que se divide e compactua-se com o ser amado ou amada. Não importam a idade, tempo, cor de pele, poder aquisitivo, gênero, crença. Namorar é bom. Ter alguém que se importa com você e que te admira é bom. Beijar é bom. Abraçar é bom. Então, independente da rotulação ou do tempo, namorados e namoradas, namorem .... e muito!

* ellymendes71@gmail.com

EXPEDIENTE

Eliane Pereira
Diretora-Executiva

Deraldo Francisco
Editor-Geral

Conselho Editorial
Jackson de Lima Neto
José Alberto Costa
Jorge Vieira

Para anunciar:
(82) 3023.2092

Endereço:
Rua Pedro Oliveira Rocha, 189, 2º andar, sala 210
Farol - Maceió - Alagoas

CNPJ:
07.847.607/0001-50

E-mails:
redacao@odia-al.com.br
comercial@odia-al.com.br

Site:
www.jornalodia-al.com.br

Poder

ARTHUR LIRA FOI QUEM DESENGAVETOU "pauta bomba" e deve pagar caro politicamente por isso; ele estaria repensando o caso.

PARA RICARDO BARBOSA, Governo Lula não pode ser responsabilizado pela aprovação da matéria de cunho polêmico

Presidente do PT diz que a PEC do Estupro é aberração

Ricardo Rodrigues
Repórter *

O presidente do PT em Alagoas, Ricardo Barbosa, pré-candidato do partido à Prefeitura de Maceió, disse que é contra a PEC do Estupro e que o governo do presidente Lula não pode ser responsabilizado pela aprovação da matéria na Câmara dos Deputados.

"Historicamente, o PT sempre foi contra a criminalização do aborto. Portanto, a crítica pela aprovação tem se ser dirigida à bancada evangélica e ao presidente da Casa, Arthur Lira, que reabriram a discussão desse tema, colocando a proposta em votação em regime de urgência, junto com outras 'pautas bombas'", afirmou Barbosa.

Segundo ele, o tema entrou no debate político, mas ele transcende a política, é bem mais abrangente. "É debate filosófico, ideológico. Já não bastasse a forma como o estupro era tratado pelo Código Penal de 1940, essa PEC, em 2024, ela piora a formulação em relação ao crime de estupro e suas consequências para a mulher violada. Essa PEC tem como objetivo criminalizar a mulher estuprada, além de criminalizar o aborto apenar a mulher que realizou tal ato, principalmente as mulheres pobres violentadas, que muitas vezes não têm como se defender", argumentou Barbosa.

Para o petista, a PEC do Estupro é uma aberração jurídica. "As mulheres não cometem aborto porque querem, ou porque gostam de abortar. As mulheres não são serial killer abortivas. As mulheres, de forma geral, querem engravidar e terem seus filhos, gerados com amor, dentro das melhores condições. Só em último caso, ou por questão de saúde, má formação do feto ou estupro, cometem aborto. Mas não podem ser criminalizadas por isso, porque senão estariam sendo penalizadas duplamente", enfatizou.

Advogado de formação, Ricardo Barbosa argumenta ainda que o legislador não pode criminalizar a mulher e aliviar a pena do estuprador. "Por isso eu acho que esse tema não é uma questão partidária. É uma questão pessoal. Eu sou contra esse crime que é essa PEC", acrescentou Barbosa, falando em nome do PT de Alagoas e da sociedade ajuizada, tamanho é o absurdo dessa PEC, que visa colocar na vida da mulher brasileira mais uma espada de Dâmocles, que passam agora a ter além do temor do estupro, tem apontada para ela essa espada de Dâmocles, dizendo que em sendo vítima de estupro não poderá abortar", concluiu o dirigente petista.

Em tempo: Na linguagem jurídica, a espada de Dâmocles é assim uma alusão, frequentemente usada, para representar a insegurança daqueles com grande poder que podem perdê-lo de repente devido a qualquer contingência ou sentimento de danação iminente.

'Bancada da Bíblia', com jeito fascista, defende a PEC

A proposta da PEC do Estupro, aprovada pela Câmara dos Deputados, na quarta-feira (12), conta com o apoio da chamada 'Bancada da Bíblia', que tem a participação de parlamentares evangélicos e católicos, ou que comungam com a ideologia de direita.

Para os teóricos e intelectuais da esquerda, "são parlamentares fascistas, que defendem pautas preconceituosas". Por isso, eles alertam, o PT não pode deixar que esse tipo de 'pauta bomba' prospere dentro do parlamento.

"Como pode uma PEC como essa ser aprovada em regime de urgência, numa votação simbólica que durou menos de 30 segundos?", questionou o jornalista e historiador João Marcos Carvalho Sabará.

Ele se manifestou nas redes sociais, questionando os governistas. "Como se já não bastasse ter se esquivado dos eventos de descomemoração do golpe de 64, o governo Lula, ao se omitir diante da escandalosa PEC do Estupro, comete mais um ato covarde que macula a gloriosa história de lutas da esquerda brasileira", destacou.

Para João Marcos Carvalho, "essa postura do governo Lula é inaceitável e não ofende apenas as mulheres deste País, mas todos quantos se empenham diariamente na luta contra o cerco do fascismo que avança e nos oprime, ameaçando a existência da própria democracia".

Deputado extremista é autor da PEC

A PEC do Estupro é de autoria do deputado bolsonarista Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) e outros 32 parlamentares federais. A proposta está inserida dentro do Projeto de Lei 1904/24 que equipara o aborto de gestação acima de 22 semanas ao homicídio. Apesar de polêmica, foi aprovada em regime de urgência. Os projetos com urgência podem ser votados diretamente no Plenário, sem passar antes pelas comissões da Câmara.

O autor do requerimento de urgência e coordenador da Frente Parlamentar Evangélica, deputado Eli Borges (PL-TO), defendeu a aprovação. "Basta buscar a Organização Mundial da Saúde (OMS), [a partir de 22 semanas] é assassinato de criança literalmente, porque esse feto está em plenas condições de viver fora do útero da mãe", afirmou.

Já a deputada Sâmia Bomfim (PSol-SP) criticou a aprovação que, segundo ela, criminaliza crianças e adolescentes vítimas de estupro. Ela afirmou que mais de 60% das vítimas de violência sexual têm menos de 14 anos. "Criança não é mãe, e estuprador não é pai", disse.

Segundo Sâmia Bomfim, uma menina estuprada ficaria presa por 20 anos enquanto o estuprador ficaria atrás das grades por 8 anos. "As baterias dos parlamentares estão voltadas para essa menina, retirá-la da condição de vítima para colocá-la no banco dos réus", declarou.

> Projeto diz que é crime o aborto, mesmo em caso de estupro, com 22 semanas

Votação

A deputada Fernanda Melchionna (PSol-RS) criticou o fato de a votação ter sido feita simbolicamente, sem pronunciamento dos partidos. "Achamos que esse regime de urgência precisava ficar registrado, porque é um ataque muito grande às meninas brasileiras."

O deputado Chico Alencar (PSol-RJ) afirmou que os projetos a serem votados precisam ser anunciados com antecedência. "Fui ali atrás, quando voltei fui informado que um projeto foi deliberado em sua urgência sem que quase ninguém percebesse", criticou.

Segundo o presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), a votação simbólica foi acertada por todos os líderes partidários durante reunião nesta quarta-feira (12/6). "Nós chamamos por três vezes o Pastor Henrique Vieira [vice-líder do PSol] para orientação", afirmou Lira, colocando uma pedra sobre o assunto.

*Com informações da Agência Câmara de Notícias

PREFEITURA DE QUEBRANGULO

MPE recomenda suspensão de contrato com a Moderniza

Alagoas24horas

O Ministério Público de Alagoas emitiu uma recomendação ao município de Quebrangulo para suspender no prazo de 24 horas o contrato com a Moderniza Cooperativa de Trabalho, Serviços Gerais e Administrativos, que foi identificada como uma das vendedoras de facilidades para 20 cidades alagoanas.

O documento, assinado pela promotora de Justiça Jheise Gama também requer que abdique de qualquer contratação com outras quatro que podem ter vínculo com a Moderniza. A ação ainda faz parte da Operação Maligno que desbaratou uma organização criminosa responsável por fraudar licitações e realizar contratações ilícitas.

A promotora de Justiça Jheise Gama explica que a Recomendação é uma iniciativa considerada essencial diante do que já foi constatado e em defesa da probidade.

"O Ministério Público trabalha para coibir todas as formas de crimes e ilicitudes. Diante das investigações e algumas constatações em relação à empresa Moderniza ,e diante da possibilidade desta ter vínculo com as demais cooperativas, seguimos com o propósito de coibir os planos da suposta organização criminosa, evitando, assim, o desvio e lavagem de dinheiro oriundo dos cofres públicos", afirma a promotora de Justiça.

Os indícios de ligação da Moderniza com as demais cooperativas foram embasados nos Autos 08000010-56.2023.8.02.0007, razão pela qual a promotora de Justiça recomenda que o Município de Quebrangulo não faça qualquer contratação com a Dom Vital – cooperativa de trabalho dos profissionais de saúde, pessoa jurídica, inscrita no cnpj n° 32.346.002/0001-23; a coopserba cooperativa de trabalho e prestação de serviços gerais e específicos, pessoa jurídica, inscrita no cnpj n°18.419.900/0001-33; a coofemed cooperativa de trabalho da saúde, pessoa jurídica, inscrita no cnpj nº 19.322.934/0001-78; e a confiar soluções em serviço – cooperativa de trabalho, pessoa jurídica, inscrita no cnpj n° 45.776.353/0001-16. Sendo a primeira com sede na Jatiúca, em Maceió; a segunda e a terceira com sedes em municípios baiano e a última instalada em Boa Viagem, no Recife/PE.

Estado

CORREGEDORIA DO TJ aponta indícios de que os três magistrados autorizaram o administrador da massa falida do conglomerado a voltar a pagar credores.

EMANUELA PORANGABA foi retirada por suspeita de privilegiar escritório de advocacia ligado ao promotor do caso de falência

Laginha: juízes são afastados por suspeita de favorecimento

Jornal de Alagoas

Os juízes Luciano Andrade de Souza e Gilvan de Santana Oliveira foram afastados de processos relacionados à falência do conglomerado de empresas do Grupo João Lyra, pertencente ao ex-deputado federal e pai de Tereza Collor. A informação foi divulgada pelo jornalista Paulo Capelli, do portal Metrópoles.

A decisão de afastamento dos juízes foi tomada na sexta-feira passada pelo presidente do Tribunal de Justiça de Alagoas (TJAL), desembargador Fernando Tourinho de Omena Souza. A medida foi solicitada pela Corregedoria Geral de Justiça e é um desdobramento do afastamento da juíza Emanuela Porangaba, ocorrido na quinta-feira da semana passada.

FALÊNCIA do Grupo João Lyra se arrasta há uma década e centenas de credores, pessoas jurídicas e físicas, aguardam pagamento

Na quinta-feira passada, a Corregedoria também recomendou a abertura de um processo administrativo disciplinar contra a juíza Emanuela Porangaba. Ela é suspeita de favorecer o escritório de advocacia do filho do promotor de Justiça designado para o Caso Laginha, Marcus Aurélio Gomes Mousinho. O despacho do corregedor-geral do TJAL, Domingos de Araújo Lima Neto, que ainda será analisado pelo plenário da corte, determina que a magistrada permaneça afastada dos tribunais até a conclusão do processo administrativo disciplinar.

O corregedor apontou indícios de que Emanuela favorecia um escritório de advocacia, o Mousinho e Mousinho Advogados Associados, em processos nos quais atuou como juíza substituta em varas nas cidades de Campo Alegre, São Luís do Quitunde e São José da Laje, e como juíza plantonista em Maceió.

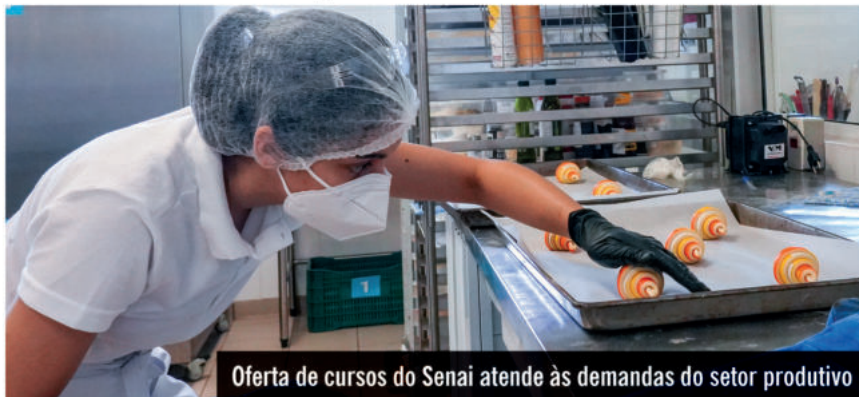
No Caso Laginha, como noticiou o jornal Folha de S. Paulo há duas semanas, a juíza assinou, ao lado de outros dois juízes, autorização para que o administrador judicial da massa falida do conglomerado de usinas de açúcar e etanol voltasse a pagar credores. A decisão permitiu que R$ 28 milhões fossem destinados a 673 micro e pequenas empresas.

Indicativos

Em relação aos casos que geraram afastamento da juíza, o corregedor apontou que foram analisados 16 processos em que a juíza Emanuela Bianca de Oliveira Porangaba despachou entre 2022 e 2023, nos quais 13 têm "forte indicativo" de que os processos do escritório de advocacia eram direcionados a ela por meio de indicação de domicílios falsos dos autores das ações. Os processos tratavam da transferência de veículos.

Em outros processos do escritório, nos quais não há sinais de direcionamento, a apuração indicou "tratamento diferenciado" pela juíza em detrimento de outras ações, o que leva a suspeitas de parcialidade em seu julgamento e favorecimento.

"A mera prática reiterada de falta de prudência e fortes indícios de favorecimento das partes de forma consciente por meio de decisão judicial já são suficientes para consumação da(s) infração(ões) disciplinar(es), sendo irrelevante se a eventual prática da magistrada chegou a causar efetivos prejuízos financeiros", anotou o corregedor.

Cursos do Senai com vagas disponíveis abrem as portas do mercado de trabalho

Oferta de cursos do Senai atende às demandas do setor produtivo

Charliton cursa Confeitaria

Fazer um curso profissionalizante aumenta as chances de inserção no mercado de trabalho. No Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), não faltam exemplos de pessoas que mudaram de vida após procurarem um dos cursos nas diversas modalidades.

Isso vale para quem busca o primeiro emprego ou quer se reposicionar no mercado, como é o caso de Charliton Pereira, aluno do curso de Confeitaria do Senai. Ele já trabalha em uma empresa de panificação, onde descobriu a vocação. "Eu sempre trabalhei com operador de caixa, foi meu primeiro emprego. Mas aí, passando pela produção, eu comecei a me encantar pela área da confeitaria. Foi aí que surgiu essa vontade de fazer o curso de confeiteiro", explicou ele, que já tem vaga garantida.

Além de uma abordagem que combina teoria com prática intensiva, assegurando que os alunos estejam prontos para enfrentar os desafios reais do mercado de trabalho, o Senai tem o diferencial de ofertar cursos que atendem à demanda das indústrias. "Nossa instituição desempenha um papel crucial na formação de profissionais qualificados em diversas áreas", disse o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Alagoas (Fiea), José Carlos Lyra de Andrade.

Matrículas abertas

No portal al.senai.br, os interessados podem conferir os cursos que estão com vagas abertas e fazerem as matrículas. Eles podem estudar nas unidades localizadas em Maceió – Poço e Benedito Bentes – e Arapiraca. Há oportunidades nas áreas de Logística, Química, Produção de Moda, Automação Industrial, Informática, entre outras a conferir.

Pesquisas

Dados do Censo Escolar 2023 mostram que a educação profissional e tecnológica (EPT) foi a modalidade de ensino que mais cresceu na educação básica no último ano. Entre 2022 e 2023, as matrículas na EPT passaram de 2,1 milhões para 2,4 milhões, um aumento de 12,1%. Em Alagoas, o Senai registrou mais de 17 mil matrículas no ano passado.

Já a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostra que em 2023 houve um recuo da parcela de jovens que não trabalhavam e nem estudavam na comparação com 2022 (20%) e com 2019 (22,4%). De acordo com o PNAD, uma parcela de 19,8% dos jovens de 15 a 29 anos no Brasil – um a cada cinco – não estudava nem trabalhava em 2023. Em números absolutos, eram 9,6 milhões de pessoas nessa situação.

FIEA IEL
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Cotidiano

ENTRE AS ESPECIALIDADES disponíveis na unidade estão fisioterapia, psiquiatria, psicologia, clínica médica geral, serviço social, nutrição, educação física e educação financeira.

MAIS DE 38 MIL atendimentos foram realizados gratuitamente a servidores públicos municipais desde agosto do ano passado

Fisioterapia e psicologia são os líderes em procura no CAC

Secom Maceió

O servidor municipal Luciano Firmino, de 49 anos, sofreu um acidente de moto há quase um mês e precisou passar por cirurgia no ombro por conta de uma fratura. Para voltar a trabalhar, na creche Cria, no Clima Bom, ele vai precisar de fisioterapia e já encontrou o local ideal para o tratamento.

Por indicação de colegas que usaram o serviço, ele se dirigiu ao Centro de Atendimento e Cuidados ao Servidor, da Prefeitura de Maceió, no Centro, e ficou surpreso com a facilidade em ter acesso aos serviços oferecidos por lá, que abrangem não só a área de saúde, mas também educação financeira e serviço social.

Desde a inauguração, em agosto do ano passado, já foram realizados 38.452 atendimentos. Os mais procurados são fisioterapia, com quase 3,5 mil registros, e psicologia, com quase 3 mil.

Inicialmente, o servidor Luciano procurou outro espaço com serviço gratuito, mas encontrou muita demora e burocracia. "Nesse outro local a burocracia é muito alta. Já aqui no CAC foi muito fácil e as pessoas atendem muito bem. Não deixam nada a dever a uma clínica particular, desde a recepção, passando pela médica, pela nutricionista, é nota dez", avaliou.

Por conta do acidente que sofreu, ele também vai precisar de outros acompanhamentos, que já obteve no CAC, como a nutricionista, além de conseguir marcar consulta com especialistas e exames por meio do sistema Pronto.

"São exames caros, para marcar é demorado, eu ia ter que encontrar médico. Mas aqui foi tudo muito rápido, o atendimento é maravilhoso e se tivesse mais especialidades eu viria mais vezes", disse.

As especialidades disponíveis no CAC são fisioterapia, psiquiatria, psicologia, clínica médica geral, serviço social, nutrição, educação física e educação financeira.

Quem também foi atendido no local foi o servidor Vicente Pereira Dantas, de 62 anos de idade, que trabalha há mais de 40 anos na Secretaria Municipal de Gestão de Recursos Humanos.

Por duas vezes ele precisou de atendimento e contou que ficou totalmente reabilitado após as sessões de fisioterapia. "Eu tive um problema no joelho e depois nos tendões. O médico me orientou a fazer musculação, mas antes resolvi procurar o CAC e foi ótimo, porque fiquei praticamente curado. Se eu fosse fazer particular, seria entre 70 e 120 reais por sessão", destaca.

Hoje, Vicente voltou a fazer as caminhadas de casa até o local de trabalho, para não perder o hábito da atividade física que sempre praticou ao longo da vida. E já pensa também em voltar a jogar futebol com os amigos. "Graças a esse serviço e a esses profissionais muito bons, estou recuperado. Já vi gente chegar bem pior que eu e se recuperar também", comentou.

Fotos: Secom Maceió

CAC funciona na Rua Oliveira e Silva, no Centro de Maceió, e atende servidores

ATENDIMENTO é feito por especialistas e tem sido elogiado pelos pacientes

Atendimento reinsere servidores

De acordo com o médico Danyel Alves, que preside a Junta Médica do Município de Maceió, o CAC tem proporcionado a reinserção dos servidores no trabalho, de forma facilitada e gratuita. "A gente deve minimizar os desdobramentos negativos da ociosidade. Imagine uma pessoa com uma patologia que está sem os devidos cuidados. Ela começa a ter desdobramentos que a levam para uma aposentadoria forçada e aí vêm os transtornos emocionais, como uma possível depressão. E é isso que a gestão vem prevenindo", pontuou.

O acesso aos serviços do CAC por ser feito pelo WhatsApp, nos números (82) 99974-9740 ou (82) 99427-0674, pelo Instagram "@maceiocac" ou presencialmente, na Rua Oliveira e Silva, 138, Centro.

Coluna do **PRODUTOR RURAL**
NOTICIÁRIO FAEAL/SENAR

RECUPERAÇÃO JUDICIAL PODE SER SAÍDA PARA REESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA NO AGRONEGÓCIO

Pouca gente sabe, mas desde dezembro de 2020, o produtor rural pessoa física pode recorrer à Recuperação Judicial, antes restrito apenas a empresas. A sanção da Lei 14.112/2020 ampliou o acesso, tornando esse dispositivo uma alternativa válida para reestruturação financeira, em casos extremos de endividamento.

"Essa possibilidade já existia no meio rural, mas para aqueles produtores com CNPJ, ou seja, com empresas constituídas. Com essa ampliação, o pequeno produtor pode renegociar, nos casos excepcionais, a quitação dos seus débitos para evitar chegar a uma situação irrecuperável", explica o advogado Matheus Farias, da equipe jurídica da Federação da Agricultura e Pecuária de Alagoas (Faeal).

O exemplo cabe para aquele produtor que, sem capital de giro, acaba acumulando dívidas com a compra de maquinário, ração, veículos ou insumos, muitas vezes motivado por fatores climáticos, queda da safra ou até incidência de pragas. "Vale ressaltar que se trata de um dispositivo que não pode ser banalizado, sendo alternativa apenas em casos extremos", afirma.

A medida deve sempre ser orientada por advogado especialista nesse tipo de negociação ou entidade do setor produtivo, como o Sistema Faeal/Senar. O importante é saber em que caso se aplica o uso da Recuperação Judicial e, com isso, conseguir uma forma de pagar os débitos com credores, buscando prazos mais longos e taxas de juros menos onerosas.

O advogado deixa claro que o objetivo principal do processo é viabilizar a manutenção da atividade rural. "Essa alternativa se aplica, como já indiquei, às situações extremas, sempre com o intuito de preservar a produção agropecuária e vagas de trabalho", concluiu.

CONFIRA A COTAÇÃO DAS COMMODITIES AGRÍCOLAS NO SITE WWW.SISTEMAFAEAL.ORG.BR

Sociedade com ESTILO

ALGUMAS PESSOAS SÓ PERCEBERÃO o quanto você é incrível quando você já estiver com o pensamento mudado e com o coração vivendo uma nova história.

Jailthon Sillva | jailthonsillva@hotmail.com

Colunista social e jornalista

IN DESTAQUE | O empresário de sucesso Sérgio Feitosa, CEO da empresa Celebration Entretenimentos, está muito satisfeito com a parceria do Camarote On com a Prefeitura de Arapiraca. Ele convida todos para conhecer e desfrutar de toda a estrutura do Camarote On durante o São João de Arapiraca. #luxototal

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

Um brinde +QESPECIAL aos amigos aniversariantes da semana, leiam: Rodrigo Sampaio, Ricardo Almeida, Priscila Barros, Miguel Higino (16), Renato Lima, Luan Vieira (17), Vania Lima, Jackson Oliveira, Valkiria Santos (18), Alexandre Neto, Edmilson Silva (19), Ricardo Tenório, Thiago Araújo, Vanilo Soares, Valdineide Soares, Kelly Tenório (20), Augusto Jatobá, Cal Paranhos (21), Luiz Augusto, Jonata Rocha, Osiel Rodrigues (22). #parabéns

SAIU NA MÍDIA | O empresário Alexandro Gustavo celebra o êxito da promoção Dia dos Namorados, que levou saúde e bem-estar para mais pessoas por meio de sua rede de academias X7 e A10. #aplausos

MADE IN PARANÁ | Atualmente, os procedimentos estéticos têm se tornado mais acessíveis, e o competente Dr. Richard Santos está sempre atualizado e compartilha mitos e resultados em seu perfil no Instagram, @dr.richard.santos. Pessoas que aprimoram fazem a diferença

FAX... FAX | Um brinde +QESPECIAL para o casal Júnior Brasil e sua elegante esposa Ana Luiza Duarte, em click exclusivo para a coluna. #puroluxo

Poder Grisalho

O NÚCLEO DO IDOSO surge com o objetivo de dar voz e fortalecer a participação dos idosos nos processos decisórios do partido e da sociedade.

Francisco Silvestre | silvestreanjos@bol.com.br

Jornalista e gerontólogo

Iniciativa inovadora

Em um marco histórico para a política maceioense, no dia 20 de maio foi realizado o pré-lançamento do Núcleo do Idoso em um partido político da capital alagoana. O evento, que contou com a presença de idosos, representantes de clubes, associações e entidades, diretores partidários e filiados, sinaliza um compromisso inédito com a participação da terceira idade na vida política da cidade. O Núcleo do Idoso surge com o objetivo de dar voz e fortalecer a participação dos idosos nos processos decisórios do partido e da sociedade. Através de ações estratégicas, como a criação de canais de comunicação específicos, a organização de eventos e debates, e a oferta de formação política, o Núcleo busca enraizar o sentimento de pertencimento e engajamento da terceira idade na vida pública. Essa iniciativa inovadora reconhece a importância da experiência e sabedoria dos idosos para o desenvolvimento da cidade e abre espaço para que este segmento da população contribua ativamente para a construção de um futuro mais justo e inclusivo para todos.

Nova composição CEDPI

Após as eleições realizadas em março, o Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa (CEDPI/AL) finalmente tem sua nova composição oficializada para o biênio 2024-2026. A homologação, publicada no Diário Oficial do Estado do dia 28 de maio, traz consigo algumas novidades, mas também levanta questionamentos sobre a rotatividade dos membros. Uma das principais características da nova formação do Conselho é a pouca rotatividade entre os representantes, tanto do setor governamental quanto da sociedade civil. Essa estagnação pode ser interpretada como um sinal de falta de renovação das ideias e da perpetuação de nomes já conhecidos no cenário da defesa dos direitos da pessoa idosa. A busca como associado em diferentes instituições de alguns representantes pode ser um dos motivos para essa baixa rotatividade. Membros do Conselho com mandato em curso tendem a buscar novas associatividades em outras entidades, visando ampliar sua influência e visibilidade, em detrimento da oxigenação do Conselho e da troca de experiências. Apesar das críticas, a nova composição do CEDPI/AL também apresenta novos nomes dispostos a contribuir para a promoção dos direitos da pessoa idosa no Estado. A expectativa é que esses novos membros tragam novas perspectivas e ideias para o Conselho, impulsionando o debate e a busca por soluções inovadoras para os desafios enfrentados por essa parcela da população.

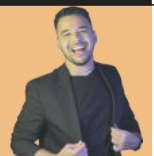
Festa memorável

Um encontro memorável reuniu amigos da "velha guarda" em Maceió no dia 1º de junho, no Salão de Festas da Igreja São Pedro, na Ponta Verde. A celebração, marcada por muita música, dança e alegria, foi uma ode à vitalidade e à longevidade alcançadas por esses veteranos da vida. Em meio à roda de samba, seresta e forró, os presentes puderam reviver grandes momentos e compartilhar histórias de suas ricas trajetórias. A emoção tomou conta do ambiente quando a passista Aninha, da Escola de Samba Vai-Vai de São Paulo, protagonizou no salão, para mostrar que a idade não é empecilho para a alegria e a gingado. Com seus "platinados anos de vida", como ela mesma brincou, Aninha requebrou com maestria, arrancando aplausos e sorrisos de todos os presentes. O evento, mais do que uma simples confraternização, foi um verdadeiro tributo à força e à resistência dos vi-vinhos.

Festejos e violência

Em meio à empolgação dos festejos juninos, o dia 15 de junho, Dia Mundial de Combate à Violência contra a Pessoa Idosa, corre o risco de ser ofuscado pela exuberância das celebrações. A busca desenfreada por títulos de "melhor São João", a atração de turistas e a geração de renda com os festejos muitas vezes relegam a segundo plano a reflexão sobre a realidade cruel da violência contra os idosos. Enquanto as cidades se enfeitam com bandeirinhas, as ruas se enchem de trios elétricos e o forró toma conta do ar, milhares de idosos em todo o país sofrem com maus-tratos, negligência, abandono e diversos tipos de violência. A invisibilidade dessa realidade é preocupante e exige medidas urgentes para garantir a proteção e a dignidade dessa parcela vulnerável da população. É fundamental que, mesmo em meio à alegria dos festejos, reservemos um tempo para refletir sobre a importância do combate à violência contra a pessoa idosa. As autoridades públicas precisam intensificar seus esforços na criação de políticas públicas eficazes, na conscientização da população e no combate à impunidade dos agressores.

MÁRCIO ANASTÁCIO

A DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO DO MPAL é reconhecida nacionalmente e premiada com frequência por campanhas temáticas que chamam a sociedade para reflexão.

Márcio Anastácio | colunamarcioanastacio@gmail.com

Jornalista

MPAL ABRAÇA LGBTS COM CAMPANHA SOBRE ORGULHO

O Ministério Público do Estado de Alagoas (MPAL), inovou com a sua nova campanha que faz referência ao Dia do Orgulho LGBT. Sob comando da competentíssima jornalista Janaína Ribeiro, que dirige a comunicação da instituição, a ação é vanguarda na divulgação e promoção dos Direitos Humanos em Alagoas. O casal formado pelo procurador da República **Érico Gomes** e pelo jornalista **João Dionísio** protagonizam o 1º episódio. Eu estou emocionado.

A campanha

"Todas as formas de amor": este é o nome da nova campanha (MPAL) que, desde a última quarta-feira (12), Dia dos Namorados, celebra o Mês Internacional do Orgulho LGBTQIAPN+. Durante as próximas semanas, por meio das redes sociais, o público vai conhecer histórias de pessoas homossexuais, transexuais e não-binárias que falarão sobre como esse sentimento se manifesta na vida de cada uma delas.

Ação do MP

A iniciativa visa mostrar que o amor não é um sentimento que se prende a formatos supostamente considerados mais bonitos ou corretos, ela objetiva, especialmente, falar que o amor, para além de não seguir padrões, não faz quaisquer distinções de gênero, estando presente nas relações familiares e homoafetivas, nos círculos de amizade e no ambiente trabalho.

O beijo

No 1º episódio um vídeo traz o 1º beijo gay tornado público numa rede social do Sistema de Justiça de Alagoas. "A gente está feliz por ter conseguido ultrapassar essa barreira" comentou a diretora de comunicação do MPAL, Janaína Ribeiro.

A coragem de Maya Massafera em fazer sua transição de gênero e realizar tantas cirurgias ao mesmo tempo. O resultado ficou espetacular.

ESTIMO

LASTIMO

As críticas pesadas que a influenciadora vem sofrendo. Sabemos que Maya não é santa, mas não merece a transfobia que vem enfrentando logo nesse 1º momento de transição.

São JUão

Juliette lançou, na última quinta--feira (13), a música e o clipe de "Vem Galopar", parte do seu novo álbum "São Juão". O projeto audiovisual, que já está disponível nas plataformas digitais, conta com 10 músicas típicas e duas inéditas, mostrando a diversidade e a riqueza da cultura nordestina. A ex-BBB e cantora continua a conquistar o público com seu talento e carisma, prometendo muitas emoções com este novo trabalho.

Festival do Nordeste

O evento realizado por este colunista que vos escreve foi um sucesso e reuniu cerca de 25 mil pessoas nos jardins do Palácio do Catete. Com meu sócio e produtor executivo do festival, Ítalo Lourenço, levamos a cultura nordestina para um dos maiores polos da cultura brasileira, a zona sul do Rio de Janeiro. O Festival do Nordeste contou com mais de 100 expositores e movimentou para a cidade cerca de R$ 1, 2 milhão.

Claudia com Orgulho Neste mês do orgulho LGBT+, a revista Claudia traz em sua capa a judoca medalhista **Rafaela Silva**, que volta às Olimpíadas depois do ouro no Rio. A entrevista de capa, assinada pela premiada jornalista Carol Castro, mostra uma visão inspiradora sobre a trajetória e os desafios da atleta. Uma leitura imperdível que celebra a diversidade.

Discriminação é crime Em 13 de junho de 2019, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que a discriminação por orientação sexual e identidade de gênero é crime, equiparando a homofobia à Lei de Racismo (nº 7716/89). A norma prevê que crimes de discriminação ou preconceito são "inafiançáveis e imprescritíveis", com penas de um a cinco anos de prisão e, em alguns casos, multa.

Depois do Play

BASTA UMA LEITURA desapaixonada e atenta ao que, aparentemente, parece ser subliminar, embora os fatos clamem por si.

Mácleim | macleim@hotmail.com
Colunista

MASSAYÓ DE ARAQUE

Peço permissão aos 14 leitores da Depois do Play, para abrir uma exceção e trazer um tema bastante factual em sua sazonalidade, que não deve ser varrido para baixo do tapete. Dito isso, não me causou espanto ler o parágrafo abaixo, pulverizado em alguns sites da internet.
"A Prefeitura de Maceió lançou na última terça-feira (16/04/2024) o São João Massayó 2024, durante o segundo dia da WTM Latin America. O evento vai reunir grandes nomes da música nacional e regional, como Wesley Safadão, Gusttavo Lima, Luan Santana, Bell Marques, Bruno & Marrone, Léo Santana e outros artistas".
Supondo um contexto paritário, sem espaços segregados e com a valorização da produção musical e dos artistas locais dedicados à música regional, tal notícia seria até alvissareira e bem-vinda. Eu jamais iria! Porém, já vi coisas piores acontecerem nesse país. Entretanto, como um déjà vu recalcitrante da atual gestão municipal, ficam evidentes algumas questões em tão poucas linhas do parágrafo em questão. Basta uma leitura desapaixonada e atenta ao que, aparentemente, parece ser subliminar, embora os fatos clamem por si.

Sistema Maquiavélico

Seguramente, o que salta aos olhos e chama a atenção do mais desavisado leitor, são os nomes dos artistas e seus respectivos gêneros musicais contratados, a peso de ouro, para usurpar os palcos da nossa quadra junina. Os citados acima, são apenas uma pequena fração de um total de 60 artistas. Suscitam, no mínimo, uma pergunta simples e basilar: o que a música deles traz para os festejos juninos, a não ser a descaracterização do que deveria ser respeitado pela tradição e singularidade culturais? Infelizmente, a resposta envolve todo um sistema maquiavelicamente implantado, numa cadeia de negócios e interesses políticos, cujos elos vão desde gestores, produtores e artistas viciosos, passando pela complacência conivente da maioria dos veículos de comunicação, até chegar ao incauto público que, de maneira geral, corrobora a mediocridade e, sem se aperceber, abre mão do que lhe é mais caro: sua identidade cultural.
As tentativas de maquiar o pernicioso engodo político, promovido pela atual gestão do nosso aquário, jamais serão bastantes para mascarar, por exemplo, que dos 60 artistas contratados, para os palcos principais, apenas 16 (0,26%) são alagoanos e só três ou quatro destes (0,25%) legítimos representantes da música regional nordestina. Portanto, deturpar e escantear o âmago musical dos festejos juninos e os seus respectivos artistas locais tem sido a "política cultural' da atual gestão municipal, a um custo altíssimo, estimado esse ano em R$ 16 milhões, apenas em cachês de artistas que nada simbolizam e nem representam a música regional nordestina.

Transgressores Ideológicos

A gastança, sobretudo agora em ano eleitoral, tem sido justificada pela Prefeitura com base numa pesquisa, pra lá de duvidosa, sobre o 'Impacto Econômico do São João Massayó' contratada pelo não menos duvidoso 'trade turístico de Maceió'. Pois bem, tal "pesquisa" apontou retornos financeiros da ordem de três dígitos de milhões no São João de 2023, o que justificaria o discurso perdulário de um 'São João para turistas', excludente e nocivo à música regional nordestina e, sobretudo, aos artistas locais.
Não obstante, alvíssaras! Acabo de ser informado que no estacionamento da Secretaria Municipal de Saúde serão entocadas apresentações de forrozeiros, artistas locais e manifestações da cultura popular. Sinceramente, não creio que pesou a consciência do alcaide instagramável e por isso tenha lançado migalhas ao estacionamento. Não acredito na doçura em pé de jiló! A Prefeitura de Maceió é reincidente em descumprir a Lei Municipal Nº. 7.077, que determina que 50% da totalidade dos valores gastos na contratação de artistas, para apresentações e/ou manifestações culturais, devem ser obrigatoriamente alocados para a contratação de artistas locais. Também, não acredito ser essa (o cumprimento da lei) a motivação do alcaide para o puxadinho no estacionamento, já que o perfil de sua Excelência e sua base política não são exatamente perfis republicanos. O cumprimento às leis e aos compromissos firmados não fazem parte da cartilha dessa gente que são, por índole, transgressores ideológicos.
Portanto, resta-me supor que temos de volta a teoria da Casa Grande e Senzala, travestida na hipocrisia do alcaide e atribuída a certos senhores do folclore alagoano que, aos brincantes convidados para apresentações em seus terreiros, faziam distinção entre a porta da frente e a porta dos fundos.

NO +, MÚSICABOAEMSUAVIDA!!!
Mácleim (13/06/2024)
Tela: O Canto Que Vê, Pedro Cabral
Foto: Vera Garabini

Momento Seguro

PREVISÃO PRELIMINAR DE INDENIZAÇÃO a proprietários de veículos 'inundados' é de que valor chegue a R$ 8 bilhões.

Djaildo Almeida | djaildo@jaraguaseguros.com

Corretor de Seguros

Tragédia no RS deve encarecer seguros em todo o país, diz setor

No #MOMENTOSEGURO de hoje, vamos entender qual foi impacto financeiro para as cias de seguros. Será que isso vai encarecer o preço das apólices futuramente?

A tragédia que aconteceu no Rio Grande do Sul afetou 417 cidades e mais de 1,4 milhões de pessoas. E além de perda de casas e pertences, muitos gaúchos ainda tiveram prejuízos com seus carros por causa das enchentes.
No #MOMENTOSEGURO de hoje, vamos entender qual foi impacto financeiro para as cias de seguros. Será que isso vai encarecer o preço das apólices futuramente?
O Rio Grande do Sul não tem capacidade financeira para alocar todo esse custo gerado territorialmente. Então, certamente, isso deve desencadear uma readequação nos prêmios nos seguros em âmbito nacional então, o valor do seguro dos automóveis (e de todos os setores) deve subir em todo o Brasil.
Ainda é difícil estimar com clareza quanto será o repasse de cada seguradora. Ainda assim, o aumento possa ser de pelo menos dois pontos percentuais no valor do prêmio.
Os valores, aliás, devem começar a ficar mais caros a partir de julho. Isso porque, normalmente, as seguradoras analisam os resultados ao fim de cada trimestre. Além disso, o número de sinistros no fim de junho já será mais compatível com o prejuízo real dos automóveis no estado.
Vale lembrar que, segundo dados da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), 8.216 registros de veículos inundados já foram feitos para seguradoras e mais de R$ 557 milhões serão pagos aos clientes. O número, no entanto, ainda é preliminar e a previsão é de que o valor chegue em R$ 8 bilhões. De qualquer forma, essa já é a maior indenização já feita no mercado de seguros no Brasil.

Mas o que explica o aumento?

O princípio do seguro rege dentro do mutualismo. Na prática, isso significa que todos pagam para só alguns utilizarem o serviço. E as seguradoras têm uma capacidade financeira para subsidiar esses eventos, no entanto, em casos de catástrofe, perdem o lastro.
É justamente por esse motivo que toda seguradora tem uma resseguradora por trás que é a responsável pelos riscos e têm atuação global. Portanto, são essas empresas que repassam os custos, que, consequentemente, acabam chegando nos clientes.
Uma maneira de reduzir o impacto no bolso dos motoristas, é pesquisar junto com seu corretor de seguros o melhor custo x benefício entre as cias de seguros e lógico que atenda suas necessidades, isso vai oferecer maior previsibilidade financeira ao segurado. Fica a Dica!

Conclusão

Em suma, muitas vezes, não sabemos. Pensamos 'puxa, não bati o carro. Por que aumentou a taxa [da apólice]? Muito embora eu tenha um bônus e desconto'. E isso acontece porque a carteira da seguradora local ou internacional está afetada e ela vai reconduzir os preços".
Mais de 95% das carteiras de seguros no Brasil são resseguradas, ou seja, os seguros têm seus próprios seguros. Assim, a maior parte do risco fica concentrada nas empresas resseguradoras, como IRB(Re), Munich Re, Swiss Re, Hannover Re, de atuação global, que repassam o aumento de custo às seguradoras, que o distribuem por todo o portfólio, como auto, residencial, vida, patrimonial e operacional. Dessa forma, o aquecimento global tende a encarecer o custo das apólices como um todo.
O Brasil não estava no mapa de riscos catastróficos. E, agora, ele passa a figurar nesse cenário em decorrência de eventos da natureza, com intensidade ainda menor [que países com ciclones e terremotos], mas com potencial ofensor a causar sinistros Dados apontam que a ocorrência desses eventos no Brasil tem aumentado. De acordo com a CNseg, 70% das perdas decorrentes de desastres naturais no país na última década aconteceram somente entre 2020 e 2023, atingindo 93% dos municípios brasileiros, desastres naturais custaram US$ 380 bilhões para a economia mundial em 2023, mas apenas 30% estavam cobertos por seguros.
E aí, gostou do tema dessa semana? Acompanhe também nosso quadro #MOMENTOSEGURO todas as quintas feiras, a partir das 18h na TV FAROL (Canal 16.1/Aberto) dentro da programação do Farol Notícias com transmissão simultânea para a rádio Francês (99,1 FM). AH!!! Também estamos no Spotify, já com os primeiros episódios no ar, confere lá!! Participem com suas perguntas! Até a próxima se Deus quiser! Um grande abraço!

Esportes

AZULÃO TENTA ACERTAR OS PONTEIROS para não amargar novo rebaixamento para a Série D do Brasileirão.

DIRETORIA DISPENSAS 80% do elenco titular e tenta novos nomes para novo jeito de jogar na Série D do Brasileirão

CSA dá 'freio de arrumação' e tenta voltar à competição

Thiago Luiz
Repórter

O CSA promoveu mudanças no time. Depois do empate contra o São José/RS, o clube anunciou a dispensa de oito jogadores: Juninho Valoura, Gustavo Xuxa, Marlon, Bruno Cardoso, Marquinhos, Deivity, Alisson Farias e Wellington Carvalho. O fato curioso é que boa parte desse grupo foi titular na partida contra o time gaúcho, no Rei Pelé, e horas depois já não fazia mais parte dos planos do clube. "Não conseguiram render no CSA", segundo o recém-chegado executivo de futebol, Carlos Bonatelli.

"Nós vínhamos trabalhando nesse processo de reformulação, análise do elenco, perfil dos atletas e pós-partida tomamos a decisão de desligar alguns atletas. É um processo natural, até pelo desempenho. Estes atletas têm histórico positivo na Série C e até em competições superiores, mas não conseguiram desenvolver seu trabalho da melhor maneira possível, então é natural dentro do futebol que as mudanças ocorram. A gente está buscando fazer o possível para o CSA conseguir a sua permanência", justificou.

Francisco Cedrim

TIME DO CSA SÓ "SE ENCONTRA EM CAMPO" nesse momento de união, quando são feitas promessas de garra e empenho

Mas esse discurso entra em contradição ou pelo menos minimiza a fala do técnico Higo Magalhães na coletiva de imprensa pós-jogo, onde o treinador afirma que existe dificuldade de contratar, porque os jogadores recusam a proposta do CSA por conta da situação delicada do clube. O próprio executivo seguiu a mesma linha de raciocínio em um vídeo divulgado pela assessoria do Azulão dias antes do confronto, quando ele disse que os jogadores recusaram propostas por conta do "calendário curto, então a gente tem uma situação de um campeonato curto e além disso, muitos atletas que queremos ainda estão aguardando a janela da Série B e da transferência internacional. Além claro da condição do clube na tabela".

Na zona de rebaixamento da Série C do Brasileirão e sem perspectivas de evolução, o CSA encontra sérias dificuldades de encontrar o caminho das vitórias e de emplacar um bom desempenho dentro de campo. Para o técnico Higo Magalhães, o problema está no começo da competição que o time azulino fez: "O que tem nos prejudicado muito é o nosso começo da competição, onde tivemos situações muito desfavoráveis em termos de resultado e automaticamente estamos jogando com um time que tem peso. A torcida comparece, cobra, o clube tem história e automaticamente o jogador vai se sentir pressionado, o peso vai aumentando. Não era para acontecer isso, mas essa é nossa realidade hoje", avaliou o técnico do CSA.

O Azulão segue na atual temporada o mesmo roteiro de 2022, quando foi rebaixado à Terceira Divisão. À época, o time marujo contratou vários jogadores e fez uma reformulação no andamento do campeonato. Neste ano, 44 jogadores já foram contratados pelo clube. Só em junho, foram contratados o meia Brayann, o lateral-esquerdo Roberto, os meias-atacantes Foguinho e Gustavo Gabriel, o volante Gustavo Nicola e o atacante Gustavinho. Insatisfeita, a diretoria anunciou que ainda trará outros reforços.

Apesar disso, Higo sabe que o pacote de reforços pode não ser a solução: "Tem atletas que podem nos ajudar, que chegaram agora, mas a maioria já estava aqui. Por mais que esteja difícil, por mais que o torcedor desconfie, nós temos que dar uma resposta rápida. Todo mundo quer performar, quer ter uma grande atuação, mas o que mais importa para nós agora é o resultado".

Jogo Duro

TIMES ALAGOANOS VIVEM MOMENTOS distintos no Campeonato Brasileiro; CRB, CSA, ASA e CSE estão na briga em suas divisões.

Jorge Moraes | jorgepontomoraes@gmail.com
Jornalista

Sem alguns titulares

Motivado pela temporada que vem fazendo, o CRB vai enfrentar o América, em Belo Horizonte. O time mineiro é o favorito, está numa melhor colocação na classificação e briga por uma vaga para o acesso. O CRB não tem os zagueiros titulares Saimon e Fábio Alemão e pode perder mais alguns titulares. Nesse jogo é importante uma vitória para o CRB somar pontos e se estabelecer na competição.

Rodada decisiva para alguns

Final de semana com jogos decisivos para alguns times alagoanos. Sem dúvida, a situação mais tranquila é a do CRB que vem de uma decisão pela Copa do Nordeste, quando ficou mais uma vez com o vice-campeonato e enfrenta o América, em Belo Horizonte, com alguns desfalques, mas com a necessidade de focar na Série B e melhorar a sua pontuação na classificação, já que o objetivo, agora, é o acesso à Série A, em 2025. O CRB perdeu um pouco de foco na competição e deve recuperar.

Por outro lado, CSA, ASA e CSE estão brigando "contra o tempo" e internamente para melhorar o rendimento em campo. O CSA continua sem vencer e, depois de oito rodadas, está dentro da zona do rebaixamento. Mandou embora nove jogadores, anunciou outros tantos, mas o torcedor tem pouca esperança em relação a uma campanha de acesso. No máximo o CSA vai brigar para permanecer na Série C, que já é um grande negócio a essa altura.

Enquanto isso, ASA e CSE vivem ambientes diferentes na Série D. O ASA, que há duas rodadas era o líder de seu grupo, está em terceiro lugar e, dependendo dos resultados dessa semana, pode ficar de fora do G-4. O CSE, que dispensou seu treinador, Jaelson Marcelino, contratou Leandro Campos que, em dois jogos, ganhou um e empatou o outro. Também pelo andar dos resultados pode até chegar ao G-4, desde que o ASA perca para o Retrô, em Recife, e o CSE vença o Sergipe, em Palmeira dos Índios.

Mudanças de rumo

Depois de contar com quatro treinadores em seis meses e chegar a soma de mais de 50 jogadores em igual período, a diretoria do CSA está anunciando mais reforços para salvar a pele de muita gente na temporada. O time vai enfrentar, nesse sábado, o Botafogo/PB, simplesmente o líder da Série C. O time paraibano é favorito e mais uma derrota já é contabilizada no CSA. Poucos acreditam na reação do time na Série C.

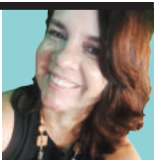
Situação crítica

Num ambiente de crise, o ASA vai enfrentar o Retrô, em Recife. A equipe vem de quatro jogos sem vencer e os doze pontos disputados só renderam dois ao time arapiraquense. O técnico Rodrigo Fonseca está ameaçado no cargo e, mais uma derrota, deverá ser dispensado pelo clube. Já em palmeira dos Índios, a mudança de treinador fez bem ao CSE, que pode até entrar no G-4 depois dessa oitava rodada.

ALFINETADAS...

- Só Deus livra o CSA de uma crise maior se perder para o Botafogo/PB, nesse sábado, no estádio Rei Pelé. O pior para o clube é que o adversário é o líder da Série C, vem jogando muito bem e atropela seus adversários em campo. O Athletic/MG que aplicou 5 a 0 no CSA perdeu para o "Belo" por 3 a 1;
- Além da queda o coice. Além de precisar de dinheiro para honrar seus compromissos financeiros, a diretoria do CSA tem que conseguir mais para pagar indenizações e trazer reforços. Quanto a saída recente dos jogadores, a diretoria entregou o caso ao setor jurídico para descascar o abacaxi azedo da atual safra;
- Para um clube que anda às voltas com uma RJ (Recuperação Judicial) não pode aumentar os problemas que já tem. Precisa acertar com os jogadores que estão saindo, pagar as contas e rezar para que ninguém procure a justiça. Se não for assim, embola ainda mais o meio-campo;
- Enquanto alguns estão nadando em dívidas e sem perspectivas, como é o caso do CSA, outros estão nadando num cofre cheio de dinheiro, que é o caso do CRB. O que o clube já ganhou com a Copa do Nordeste, Copa do Brasil e o Brasileiro da Série B pode gastar, contratar e o dinheiro não se acaba. É o outro lado da moeda em relação ao CSA.

Essência

O "MÉTODO INTESTINO LIVRE", criado pela psicóloga e nutricionista Thais Araújo, tem eficácia comprovada por mais de 10 mil pacientes no mundo. Uma leitura indispensável para quem quer saúde intestinal!

Elisana Tenório | elisanatenorio@gmail.com
Jornalista

App Bob's

Com ritmo envolvente e conceito divertido e moderno, o Bob's lançou a campanha "App do Bob's". No filme, a primeira rede de fast food e franquia do setor no Brasil, reforça para o consumidor as experiências oferecidas pelo aplicativo da marca: ofertas, novidades, delivery e cupons exclusivos em um só lugar. Com linguagem voltada para o público jovem, a produção explora as vantagens do aplicativo embalado por um jingle. O filme pode ser assistido nas redes sociais YouTube, Instagram e TikTok. Assista o filme: https://www.youtube.com/watch?v=1iJKr7JXFh4

Enfezado Nunca Mais

A promoter Mamá Omena assinou a produção da noite de autógrafos da psicóloga e nutricionista Thaís Araújo *(foto)*. O evento, que aconteceu na última quinta, no ateliê Maia Piatti, marcou o lançamento em Alagoas do livro 'Enfezado Nunca Mais: Como ter Um Intestino Livre na Prática'. Publicado pela editora Rocco, o livro traz relatos científicos da experiência clínica da profissional e oferece dicas de como regularizar o funcionamento intestinal através do "método Intestino Livre" criado por Thais, cuja eficácia é comprovada por mais de 10 mil pacientes no mundo. Uma leitura indispensável para quem quer saúde intestinal!

Casais Apaixonados

Em homenagem à época mais romântica do ano, o Dia dos Namorados, comemorado na quarta da semana passada, o Outback (@outbackbrasil) e a Kopenhagen (@kopenhagen_) oferecem até hoje (domingo) uma deliciosa sobremesa que já derreteu muitos corações e voltou para conquistar os paladares dos casais apaixonados: o Lajotinha®Magma Cake, composto por um bolo quente de chocolate servido com sorvete de baunilha, calda de caramelo, morango e pedaços de nano Lajotinha®. A iniciativa é uma celebração especial para os casais que acreditam que o caminho para o coração passa pelo estômago.

BOJO...

Beleza dos Encontros

Para celebrar a época do ano mais aguardada pelos nordestinos, O Boticário estará presente em mais de 20 festas ao redor do Brasil, incluindo o São João de Massayo (@saojoaomassayo2024) em Alagoas. São experiências únicas, pensadas especialmente para enaltecer a cultura regional, as tradições nordestinas, enfim, a beleza dos encontros, sejam eles com familiares e amigos, ou até mesmo um reencontro com as raízes e as tradições que relembram as memórias afetivas que só o São João proporciona.

Formação Continuada

A equipe pedagógica das unidades Gigantinhos, em Maceió, participou de um encontro de formação continuada. Os grupos de professores e auxiliares de sala puderam tirar dúvidas e se aprofundar nas práticas pedagógicas que direcionam as demais creches da rede municipal. O momento foi de aprendizagem e de troca de experiências com ênfase nos papéis de cada profissional.

Gigantinhos da Educação

Na ocasião, as formadoras apresentaram quais são as competências e atribuições de cada profissional do ponto de vista pedagógico. Com isso, a expectativa do Instituto de Gestão Educacional e Valorização (Igeve) é de que a prática nas unidades esteja alinhada com a proposta pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Maceió.

Museus Maceioenses

História, Memória, Patrimônio e Educação

Ano 010 **Número** 591 **R$** 3,00

Alagoas 16 a 22 de junho **2024**

CAMPUS

Capa da 3.ª edição da Revista Documento Histórico "Dossiê: Museus Maceioenses, Cultura Afro-Brasileira, O Caramujo Invasor em Maceió, HQ e o Ensino de História & o Combate à Violência Contra a Mulher"

Dois dedos de prosa

No dia 29 de abril de 2024, o Grupo de Pesquisa Histórica e Interdisciplinar Luiz Sávio de Almeida (G.PHILSA) fez um concurso de desenhos e maquetes intitulado "Museus Maceioenses" e, em parceria com o Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas (IHGAL), realizou a exposição de algumas dessas maquetes e desenhos produzidos por alunos da Rede Estadual de Educação de Alagoas. O G.PHILSA amplia suas ações de estudos e pesquisa na rede pública de ensino e deixa um exemplo a ser seguido pelo Estado e por outras instituições.

Amaro Hélio Leite da Silva

ARTIGO | Grupo de Pesquisa Histórica e Interdisciplinar Luiz Sávio de Almeida (G.PHILSA)

Museus Maceioenses - História, Memória, Patrimônio e Educação

No dia 29 de abril de 2024, no ***Salão Nobre Presidente Orlando Araújo*** do **Museu e Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas** (M.IHGAL), **o Grupo de Pesquisa Histórica e Interdisciplinar Luiz Sávio de Almeida** (G.PHILSA) realizou, em seu terceiro ano consecutivo, o **Concurso de Desenho** para escolher a capa da sua revista digital. Desta feita com a temática "MUSEUS MACEIOENSES" e a participação inédita de 45 alunos de quatro escolas estaduais da capital e do interior do Estado. Outra novidade da 3ª edição da competição artística de 2024 foi a parceria firmada com o **Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas** para a realização extraordinária da exposição de curta duração de algumas maquetes dos Museus de Maceió e os desenhos produzidos pelos alunos da Rede Estadual de Educação de Alagoas.

Semana Nacional de Museus - SNM

Realizada anualmente na semana do **Dia Internacional dos Museus** (18 de maio), a **Semana Nacional de Museus** (*SNM*) é uma ação do Governo Federal a partir do **Instituto Brasileiro de Museus** (Ibram) – autarquia vinculada ao Ministério do Turismo que administra a Política Nacional dos Museus – que promove anualmente ações especiais nas instituições museológicas de todo o país, a fim de mobilizar os museus do território nacional na conscientização social dos museus na salvaguarda das memórias coletivas e na valorização das histórias locais. Em 2024, em sua 22ª edição, a Semana Nacional de Museus abordou o tema "**Museus: Educação e Pesquisa**" com o objetivo de ressaltar a potência dos museus como espaços educativos e de pesquisas desde o Ensino Básico até o Ensino Superior; facilitando a realização de eventos que integrem Museus, Escolas Públicas Estaduais e Municipais e Centros de Pesquisas Universitários.

Neste sentido o Museu do **Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas** (*M.IHGAL*) ousou em sua pré-abertura da **22ª Semana Nacional de Museus** ao abraçar a exposição de curta duração **"MUSEUS MACEIOENSES – HISTÓRIA, MEMÓRIA, PATRIMÔNIO E EDUCAÇÃO**" sob a organização do **Grupo de Pesquisa Histórica e Interdisciplinar Luiz Sávio de Almeida** *(G.PHILSA*) integrando *Pesquisa*, *Educação* e *Museus*. A exposição – disponível no pátio interno do Museu entre os prédios *IHGAL* e *Perseverança* – esteve disponível para visitação do dia 29 de abril a 17 de maio e foi o apogeu do **3º Concurso de Desenho** com a revelação da Capa campeã da 3ª edição da Revista Digital **DOCUMENTO HISTÓRICO**.

Grupo de Pesquisa Histórica e Interdisciplinar Luiz Sávio de Almeida (G.Philsa)

O grupo de pesquisa que promove a competição artística anual e administra o periódico digital é fruto da iniciativa de três professores da **Rede Estadual de Educação de Alagoas**, residentes na cidade de Maceió. Fundado em 13 de junho de 2022 para transcrever, estudar e publicar documentos inéditos acerca de surtos epidêmicos de doenças na Província das Alagoas do século XIX, o **G.PHILSA** conta com a participação ativa de alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. São objetivos do *G.PHILSA*: promoção de Pesquisas Científicas no Ensino Básico da Rede Estadual de Educação de Alagoas, intervenções sociais nas comunidades escolares em que atua e organização de eventos multitemáticos para oportunizar desenvolvimento intelectual e técnico aos alunos e alunas do grupo, influenciando não só as escolas que atua, mas os demais estudantes e a sociedade de uma forma geral. A meta é fomentar uma **Cultura Pesquisadora** nas Unidades de Ensino colaboradoras promovendo Protagonismo Estudantil aos alunos de dentro e fora do grupo.

Em 2024, o **G.PHILSA** idealizou e iniciou as seguintes pesquisas e ações: **1.** *Achatina fulica* – Aparições do caramujo africano invasor em terras maceioenses; **2.** *Marias-farinhas* remanescentes em perigo (como os resíduos sólidos vêm forçando os crustáceos a um novo ritmo de vida); **3.** O Beco da Febre da Ponta Grossa em Maceió, uma contra história; **4.** Os Museus de Maceió – a cultura local abandonada. **5.** NÃO NOS MATE! Combate à violência Contra a Mulher Alagoana. **6.** A LUZ QUE GUIA: a arte como pretexto para lutar por uma escola antirracista – exposição de telas disponível na Biblioteca Estadual Graciliano Ramos, de 27 de maio a 21 de junho.

Revista Digital DOCUMENTO HISTÓRICO

Idealizada para ser o veículo de difusão dos Projetos de Iniciação Científica empreendidos pelos Tutores e Alunos Pesquisadores do **G.PHILSA**, a Revista Digital **DOCUMENTO HISTÓRICO** não se parece em quase nada com a sua ideia original. Pensada para ser um periódico monotemático de divulgação de documentos históricos inéditos de surtos de doenças ocorridas em Alagoas, assim como o portfólio das ações educativas do professor de História fundador do grupo, a revista **DOCUMENTO HISTÓRICO** tornou-se porta-voz dos projetos pedagógicos interdisciplinares do G.PHILSA e veículo de Protagonismo Estudantil. Nela, alunos e professores esboçam suas ideias inovadoras, suas angústias sociais e sonhos terrenos, assim como sociabilizam suas produções científicas produzidas a partir dos estímulos do G.PHILSA.

Em suas duas primeiras edições a revista **DOCUMENTO HISTÓRICO** apresentou os dossiês: **"Febre Amarela, Cemitérios Públicos de Maceió e Projetos Educativos"** (edição janeiro de 2023) – com a capa "*Carolina, a mulher da capa preta – a lenda urbana maceioense*"; e **"Moedas Sociais Alagoanas, Tributos a Luiz Sávio de Almeida e Educação Especial e Inclusiva"** (edição janeiro de 2024) – com uma sucinta homenagem à Professora e Diretora **Guiomar de Almeida Peixoto** e ao **Mercado do Artesanato da Vila Brejal**. Em ambas as edições, sociabilizamos trabalhos de êxito resultantes de ações, eventos e pesquisas encabeçadas pelos Tutores e executadas com a participação dos alunos pesquisadores, escolas e professores colaboradores do G.PHILSA.

Tutores do G.PHILSA – Luciana Ferreira Luz, Juliana Ferreira dos Santos e Willames de Santana Santos

CAMPUS/O DIA ALAGOAS pode discordar em parte ou no todo da matéria por nós publicada.

EXPEDIENTE

Eliane Pereira
Diretora-Executiva

Deraldo Francisco
Editor-Geral

Conselho Editorial
Jackson de Lima Neto
José Alberto Costa
Jorge Vieira

CAMPUS

Amaro Hélio L. da Silva
Coordenador de Campus

Jobson Pedrosa
Diagramação

Iracema Ferro
Edição e Revisão

Adauto Santos da Rocha
Alex Machado
Ana Luiza Pimentel
Artemísia Soares
Claudemir M. Cosme
Eduardo Bastos
Edvaldo Nascimento
Flávio A. de A. Moraes
Íria Almeida
Josielda Cristo
Lúcio Verçoza
Mônica C. de Almeida
Thiago Matias

Apoio

Para anunciar:
(82) 3023.2092

Endereço:
Rua Pedro
Oliveira Rocha, 189,
2º andar, sala 210
Farol - Maceió - Alagoas

CNPJ:
07.847.607/0001-50

E-mails:
redacao@odia-al.com.br
comercial@odia-al.com.br

Site:
www.jornalodia-al.com.br

Merecem destaque o esboço de um projeto para a redução do aquecimento global da 1ª edição, o pioneirismo do artigo científico **"Moedas Sociais Alagoanas: Terra, Bertholet, Sururote, Caatinga e ÉDG"** da 2ª edição, além dos eixos temáticos trabalhados nas duas edições: **Educação Ambiental** – o capitalismo como sistema econômico de exploração sistemática dos recursos naturais e causador de ecocídios; o **Protagonismo Feminino** – a mulher como líder e protagonista da sua própria História; e a **Cultura Afro-Brasileira** – a arte como ferramenta de educação social e combate ao racismo religioso, a luta por uma escola antirracista.

Capa da 3ª edição da Revista Digital DOCUMENTO HISTÓRICO

Como um dos objetivos do **Grupo PHILSA** é estimular o protagonismo estudantil, buscamos exaustivamente dar visibilidade a alunos e alunas de dentro e de fora do grupo. Isto pode ser verificado com as escolhas das **Capas** das edições do periódico anual **DOCUMENTO HISTÓRICO**, escolhidas dentro de uma competição estudantil pensada exclusivamente para alunos desenhistas.

Contabilizando três edições, o **Concurso de Desenho** é a etapa inicial da construção da identidade visual da Revista Digital **DOCUMENTO HISTÓRICO**. Além do objetivo inicial de eleger a **Capa**, os concursos de desenhos estimulam habilidades artísticas em alunos e alunas do **Ensino Fundamental** e do **Ensino Médio** da **Rede Estadual de Educação de Alagoas**, fomentam experiências artísticas nas Unidades de Ensino envolvidas, promovem uma disputa saudável entre os alunos e, sobretudo, estimulam sagazmente a valorização da história e cultura local.

A edição atual do **Concurso de Desenho** – com participação oficial das *Escolas Estaduais* **Doutor José Maria Correia das Neves**, **Professora Gilvana Ataíde Cavalcante Cabral**, **Dom Constantino Lours**, e **Professora Guiomar de Almeida Peixoto** – objetiva promover uma experiência histórico--crítica, às comunidades escolares respectivas, de todas as instituições e espaços de salvaguarda da memória e cultura maceioenses em seus pontos de vistas: histórico, estético e político. O objetivo final é destacar a singularidade da cultura local, além de observar, mais de perto, negligências institucionais e políticas na preservação desses espaços que em tese devem proteger as histórias grupais de Maceió.

Até o fim das inscrições (5 de abril) recebemos a intenção de participação na disputa de cerca de quarenta e cinco alunos artistas do Fundamental e Médio das quatro escolas supramencionadas que se comprometeram em entregar a representação de dois ou mais museus listados no Anexo 1, do Edital 2024 de divulgação do **Concurso de Desenho**. A saber: **1.** Museu do IHGAL; **2.** Palácio Museu Palácio Floriano Peixoto (MUPA); **3.** Memorial à República; **4.** Casa Jorge de Lima; **5.** Museu Théo Brandão de antropologia e folclore; **6.** Museu da Imagem e Som de Alagoas (MISA); **7.** Museu do comércio e Museu de tecnologia dos séculos XX; **8.** Museu da 2° Guerra Mundial; **9.** Museu de História Natural da Universidade Federal de Alagoas; **10.** Memorial à Rainha Marta; **11.** Museu do IPHAN; **12.** Centro de Cultura e Memória (TJAL); **13.** Memorial Teotônio Vilela; **14.** Casa da Arte; **15.** Pinacoteca Universitária; **16.** Museu de Arte Sacra Pierre Chalita.

Pódio do 3º Concurso de Desenho

1º Lugar: Matheus Oliveira Santos – E. E. Professora Gilvana Ataíde Cavalcante Cabral.

2º Lugar: João Cruz – E.E. Doutor José Maria Correia das Neves.

3º Lugar: Ewerton Cleison – E.E. Professora Guiomar de Almeida Peixoto.

4º Lugar: Antônio Marcos dos Santos – E. E. Professora Gilvana Ataíde Cavalcante Cabral.

5º Lugar: Ewerton Cleison – E.E. Professora Guiomar de Almeida Peixoto.

6º Lugar: Eduarda Cavalcante – E.E. Professora Guiomar de Almeida Peixoto.

Exposição de Curta Duração "Museus Maceioenses: História, Memória e Educação". Abertura – 29 De Abril – Museu do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas (M.HIGAL)

Visita de Cármem Lúcia Tavares Almeida Dantas e Fernando Lobo, em 02 de maio – maquete do Museu Theo Brandão, Escola Estadual Dr. José Maria Correia das Neves

A Exposição no Museu do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas (M.IHGAL)

Criado em 2 de dezembro de 1869 o Museu do **Instituto e Geográfico de Alagoas**, localizado na Rua do Sol nº 382, Centro de Maceió/AL, é uma organização da sociedade civil formada e administrada por intelectuais que guardam e protegem um imenso acervo de obras de arte locais, relíquias históricas brasileiras e alagoanas, além de um descomunal arquivo de documentos históricos manuscritos e datilografados.

Ter o privilégio de conhecer e visitar esta Instituição é ter a possibilidade de viajar pela história dos tipos humanos brasileiros. É viver, por exemplo, a aflição da emboscada que matou Virgulino e seus cangaceiros na Grota de Angicos em Sergipe, é indignar-se com a crueldade da escravidão moderna do Brasil Colonial e Imperial, é lamentar a quebra dos terreiros Afros em Maceió compreendendo a importância de reparações históricas para os grupos religiosos que tiveram suas histórias afetadas, é conhecer um pouco do terror das guerras do Paraguai e da 2ª Guerra Mundial. Visitar o Museu do **IHGAL**, santuário da memória brasileira, é também poder conhecer um pouquinho sobre o majestoso Rio São Francisco a partir do olhar viajante de D. Pedro II em suas visitas em terras alagoanas e sergipanas, é também poder fascinar-se com a riqueza e diversidade cultural dos povos originários de Alagoas entre ritos, credos, ritmos e modos de vida.

Tamanho acervo merece espaços amplos para expor de forma altiva os artefatos únicos e as obras de arte. Pensando nisso, recentemente, o **IPHAN** conectou os prédios do **IHGAL** e **PERSEVERANÇA**, garantindo que as relíquias do vasto acervo da instituição fossem melhor expostas e abertas ao público, além de criar um grande rol entre os prédios que, até o presente momento, não havia sido usado para exposições temporárias ou permanentes.

Assim, o Grupo PHILSA firmou uma parceria com o **Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas** para fazer a primeira exposição de curta duração do novo rol do Museu dentro da programação do Instituto para a **22ª Semana Nacional de Museus** a partir da programação nacional "Nordeste, Alagoas – Maceió página 10". A exposição contou com todos os desenhos produzidos para o 3º Concurso de Desenho mais maquetes dos museus de Maceió produzidas por alunos da Escola Estadual Dr. José Maria Correia das Neves.

Com a culminância do projeto e abertura da exposição na segunda-feira, dia 29 de abril, no Salão Nobre, o Grupo PHILSA revelou o desenho ganhador e o Museu que estampará a capa da 3ª edição da Revista Digital **DOCUMENTO HISTÓRICO**. O evento contou com ampla participação das escolas envolvidas, convidados especiais da família do professor Sávio (patrono do grupo), falas de representantes da GEE 01, de associados do Instituto Histórico, bem como a ilustre presença do Presidente da mesma instituição Jayme Lustosa de Altavila.

Ocupar o Museu do IHGAL com produções de alunos e alunas da Rede Pública com a exposição extraordinária **"Museus Maceioenses: História, Memória, Patrimônio e Educação"**, garantiu reconhecimento e visibilidade às escolas públicas e aos professores envolvidos, como também deu a pompa devida à premiação de nossos artistas das Escolas Públicas de Maceió que, há três anos, vêm empenhando-se na produção de artes plásticas a partir dos concursos de desenhos.

Mas por que a escolha temática dos museus?

Alagoas é um Estado da Federação do Brasil excepcional. Não apenas por suas belezas naturais, comparável ao Caribe americano com destaque nacional, verificado com o alto índice de turistas desde sua capital, Maceió, e todo litoral, até o interior escaldante da Caatinga – mas também por seus tipos humanos, seus sabores, suas tradições e, sobretudo, sua incrível História.

Com inúmeras participações nacionais ao longo do tempo, a História das Alagoas foi construída com A maiúscula, entretanto, os Poderes Públicos parecem não entender a importância de valorizar, proteger e divulgar a História do nosso Estado. Investir na valorização da cultura local através dos museus é compreender a importância das realidades históricas do passado, assim como poder lucrar com a possibilidade de retorno econômico e social advindos do turismo que não é sazonal.

Localizado no Nordeste brasileiro, Alagoas legou para a República do Brasil os dois primeiros Presidentes, a organização quilombola mais comentada em toda a diáspora africana. Memórias coletivas, tamanha grandeza histórica, devem ser contadas e preservadas em museus e memoriais. Entretanto, quando vamos aos museus maceioenses nos deparamos com a cultura completamente abandonada.

Aula de campo da Escola Estadual Dr. Maria José Correia das Neves, 03 de maio de 2024

Maceió, a cidade que explora apenas o turismo paisagístico

As iniciativas que serviriam para a conservação e desenvolvimento dos museus brasileiros passaram pela criação do Ministério da Cultura em 1985, que compreendia o patrimônio, incluindo os museus e, mais adiante em 2003, a Política Nacional dos Museus. Mais tarde, em 2013 o Estatuto dos Museus. Tais políticas apontavam para manter vivos os museus brasileiros, porém não foi o que ocorreu e ocorre. A classe cultural deste segmento denuncia em coro: dificuldades financeiras, falhas estruturais e ausência de servidores capacitados.

Em 2016, quando o Michel Temer assumiu a presidência, em seu primeiro dia de governo, "degola" a cultura, como noticiou o El País. Sob a sombra do retrocesso, o Ministério da Cultura se funde com o Ministério da Educação, este com R$ 99,7 bilhões em investimento e aquele com R$ 2,4 bilhões, em 2016.

Não é preciso ser um pesquisador para perceber com facilidade a desvalorização da história e memória que permeia o universo cultural do nosso país, dadas as negligências que causam perdas imensuráveis a esta e às próximas gerações. Prova disso, a catástrofe anunciada do Museu Nacional, no Rio de Janeiro em 2018, no ano que completou duzentos anos de existência o museu teve seu acervo queimado. Estima-se que cerca de 20 milhões de itens viraram cinzas.

A luta pela sobrevivência do museu vinha, há pelo menos, três anos com orçamento reduzido, já que o Museu Nacional é uma instituição autônoma, integrante do Fórum de Ciência e Cultura da Universidade Federal do Rio de Janeiro e vinculada ao Ministério da Educação e, consequentemente, à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com perfil acadêmico e científico. Assim, o corte de verbas para a universidade afeta de forma direta o museu.

Nesta situação de crise, o Museu Nacional chegou a recorrer a uma "vaquinha virtual" para reabrir uma de suas salas importantes. Encerradas as investigações em 2020, conclui-se que o incêndio iniciado por um curto-circuito, ao que indica falta de manutenção adequada e a falta de investimentos, segundo o "Correio Brasiliense". O que confirma o descaso nacional pela nossa História e Memória aqui discutida. Por outro lado, as novas gerações buscam informações instantâneas e rasas, o que não compete a um museu. O grande fascínio das novas gerações pela tecnologia ainda não envolveu os museus de forma prática e de algum modo os museus precisam dinamizar suas formas de interação com crianças, jovens e adultos.

Em Alagoas não é diferente. Temos poucos museus comparados a estados de porte semelhante, alguns dos nossos museus estão fechados por falta de investimentos, manutenção dentre outros problemas. Museus importantes como o Museu de Arte Sacra Pierre Chalita (MAPC), localizado na Praça Floriano Peixoto, no Centro de Maceió, fechou suas portas em 29 de fevereiro de 2020, perdendo 50% de seu teto, em decorrência de um acidente de causas desconhecidas, e até o presente não foi revitalizado. Outro museu fechado em Maceió é o Memorial Rainha Marta, inaugurado em 2014, localizado no Estádio Rei Pelé, que sofre com o desgaste do tempo e abandono. Falta o reconhecimento genuíno do valor cultural, social e histórico que os museus alagoanos representam.

Segundo a museóloga penedense, pioneira em Alagoas, Carmem Lúcia Dantas, é grande a preocupação com a vida dos museus do nosso estado, com acervos ameaçados com parte da nossa história podendo desaparecer. Desta forma, é hora dos gestores culturais de todas as instâncias se unirem para preservar a nossa história e ancestralidade.

São necessárias políticas públicas e privadas com participação ativa dos museus e de entidades educativas que envolvam cidadãos nativos e turistas, motivando uma cultura museológica que atenda as demandas do setor cultural e crie uma cultura de respeito, preservação e pertencimento.

Maquete do Museu Palácio Floriano Peixoto (MUPA) feita por Ailton, aluno da Escola Estadual Dr. José Maria Correia das Neves

GRUPOS E INSTITUIÇÕES PARCEIRAS DE CAMPUS:

Alagoas: poder e conhecimento
Campus do Sertão – Ufal/Delmiro Gouveia
CIMI: memória indígena em Alagoas
Especialização em História de Alagoas – Ifal/Campus Maceió
Etnohistória indígena de Alagoas
Instituto Feminista Jarede Viana
Neabi – Ifal/Campus Maceió
Neabi – Ifal/Campus Piranhas
Oeste alagoano: ampliando olhares